

Entrevistado: ***Geraldo Antunes de Siqueira***

Profissão: Advogado (Juiz Aposentado)

Data: 16 de setembro de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ

Duração: 23 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva

Entrevistador: Jorge Luís Rocha

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Jorge Luís Rocha

Revisão: Pedro Paulo Moreira

Sumário

Abertura. Lembrança sobre colegas de sua turma na Faculdade de Direito. Concurso para auditor da Marinha. Sua ida para a Polícia do então Distrito Federal. Sua aposentadoria como juiz. A opção pela advocacia (1937). Opinião Sobre a existência da Justiça Militar. A dificuldade de fazer Justiça digna. Preponderância da visão dos militares. Crimes tipicamente militares julgados por um Conselho Militar. Atuação durante o Regime Militar (1964/89). Sua participação na organização da Auditoria Militar do antigo estado da Guanabara. Escritório de advocacia. Relacionamento com os magistrados. Aulas aos estagiários que trabalhavam no escritório. Comentários sobre os filhos. Desembargadores que advogaram na Light. Comentários sobre o Tribunal do Júri. Seu entusiasmo de estudante pelo Júri. Comentários sobre os colegas do Curso de Direito. A questão do dano moral nas ações cíveis. Histórico. Opinião sobre a existência da Justiça eleitoral. As consequências da fusão dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro para os advogados (1975). Opinião sobre a fusão. O pouco preparo da magistratura oriunda do antigo estado do Rio de Janeiro. A influência da Mídia na Justiça. Os benefícios dos juizados especiais. Comentários sobre as decisões dos juízes. Comparação com os "tempos antigos". A questão da eficiência dos meios jurídicos. Início da Advocacia. Amizade com a irmã do presidente da República, Getúlio Vargas. Melhorias da Justiça em 1946. Comentários sobre sua aposentaria. A militância do advogado. Encerramento.